

Editorial

Pedagogia cultural, museologias críticas e educação artística

Leonardo Charréu
Instituto Politécnico de Lisboa
leonardocharreu@edu.ulisboa.pt | [LATTES](#)

Andreia Dias
Faculdade de Belas Artes de Lisboa
afdias@gulbenkian.pt

Ricard Huerta
Universidade de Valência
ricard.huerta@uv.es

 DOI: <http://dx.doi.org/10.5965/198431782022024001>



Esta revista está licenciada com uma *Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional*.

Os artigos publicados na Revista Educação, Artes e Inclusão passam pelo *Plagiarism Detection Software | iThenticate*

Nesta viagem que convidámos a fazer sobre o que na atualidade se pensa e faz em educação em territórios variados de combinações múltiplas de lugares educativos, muitas vezes híbridas – Museu, Escola e outros chegaram-nos vozes de diferentes expressões numa harmoniosa polifonia que levanta questões de reflexão importantes.

Esta viagem, que fazemos juntos, assume-se entre-lugares e procura apontar possibilidades de novos, ou outros, caminhos que podemos ousar imaginar e trilhar.

Alguns dos pensamentos que nos chegaram tocam-se e entretecem-se nas suas ideias e proposições mapeando cartografias atraentes a explorar. Apresentam-se algumas das ideias chave que ganham corpo nos artigos incorporados.

A força da educação através da arte e com a arte nas suas múltiplas formas e expressões, o poder da arte para responder a desafios contemporâneos sociais e políticos como os direitos humanos, em diferentes vertentes – identidade, inclusão, equidade, relação inter-espécies, sustentabilidade, diversidade, interculturalidade, são alguns dos apontamentos que transparecem.

A força de territórios educativos fora-muros e fora instituições, que se hibridam e criam lugares educativos.

A importância da educação e da formação continua ao longo da vida que continua a ter um impacto determinante quer nas biografias pessoais como sociais.

O poder da arte e educação conjugadas para expandir realidades e contruir novas possibilidades e novos mundos em frações múltiplas de entre-lugares, no caminho para novas realidades.

Os artigos falam-nos recuperar e guardar memórias de comunidades ao mesmo tempo de criar objetos artísticos que guardam e contam histórias e estórias de migrações e emigrações, da força do fazermos juntos, da necessidade de pensarmos temas chave da atualidade para a construção conjunta de uma sociedade mais justa e democrática, no combate à exclusão, ao racismo, a preconceitos e discriminação na vida escolar e geral, na potencia da educação artística, participativa e de cocriação nas transformações que se desejam em educação, das incontornáveis educações patrimonial e cultural e da arte

colaborativa para formação de professores, da relevância de conceitos como a diversidade cultural e ambiental, da importância do encontro dos artistas com os professores e mediadores culturais e artísticos e estudantes numa procura de novos lugares poéticos, éticos e estéticos e dos desejos de descolarização da escola, humanização do museu e de relação com a comunidade assim alargada na construção de novos lugares.

Novos lugares onde arte e educação são entendidos como forma de pensar e agir sobre o mundo e nos acompanham ao longo das nossas vidas e que promovem.

Num mundo em constante mudança e adaptação urge transformar a educação e centrá-la em práticas ancoradas no século em que vivemos. Urge sonhar e transformar de forma que a desejada inclusão, personalização, adaptação e significação possam ganhar forma e desenhar possibilidades. Este é um convite a soltarmos as nossas “sementes de imaginação” e abraçarmos o devir – esse desconhecido imerso em potencialidades a nos permitirmos diferentes entre-lugares que são lugares de experimentação assumidos onde a obra de arte e o fazer artístico nos conduzem numa “relação estreita com o desconhecido”.

Seguimos...juntos.



@revistaeci

revistaeducacaoarteein
clusão@gmail.com

revista 
eai educação,
artes &
inclusão